

51-2.108



# O FIGARINO



## REVISTA CARICATA

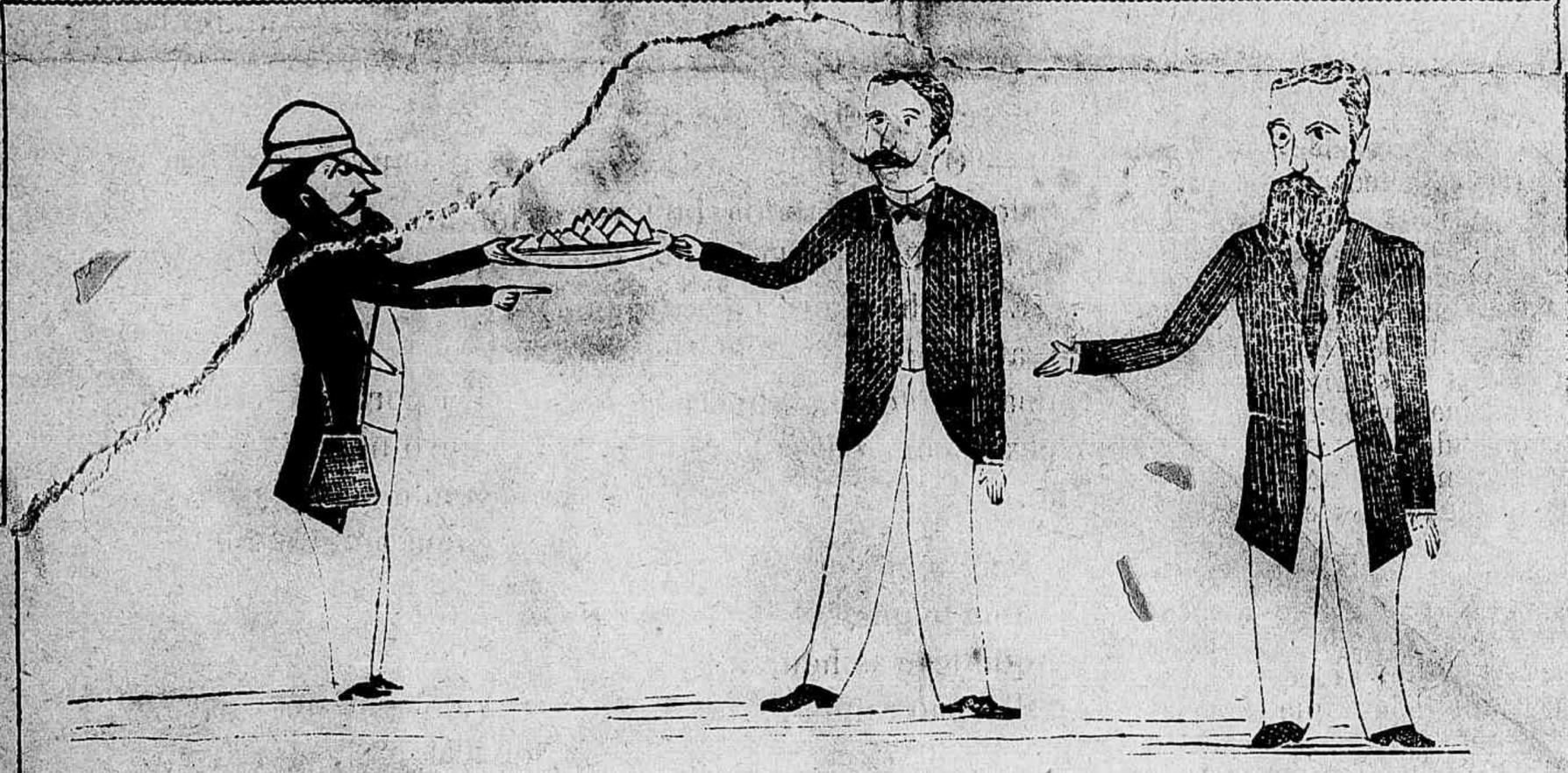
Redactor: — Antonio de Lafayette

Xilographo — Nicephoro Moreira.

ANNO 2

Fortaleza, 19 de Agosto de 1896

MUN. 12



A entrega da ilha da Trindade passou como o brinquedo do «ramalhete» :  
Diz o inglez a D. Carlos: «senhor ? está aqui esta ilha que a rainha Victoria manda para entregar ao Sr. Prudente de Moraes.

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURA

Para o exterior e interior

Anno	8:000
Semestre	4:000
Numero avulso	100
" anterior	200
Pagamento adiantado	



## O FIGARINO

### PRAÇA DA LIBERDADE

Em nosso ultimo numero falamos do abandono em que se acha essa nossa mais bella praça, e hoje o fazemos para que os nossos amaveis leitores saibam que só procuramos o aformoseamento e engrandecimento da nossa capital.

E' um assumpto bastante serio, que, se não preocupou a attenção de nossos collegas, por nos julgarem pequenos na imprensa, em todo caso nos consolamos porque temos recebido da parte sã de nossa sociedade os mais sinceros parabens pela idéa que vimos de levantar.

«O principio querem as cousas» disse alguém, e nós, pequeninos, embora, no tamanho, lembramos aos nossos collégas um pensamento de um poeta muito conhecido entre nós:

As aves nascem pequenas,  
Mas quando crescem-lhe as  
[pennas  
Sabem bem alto subir.

Assim como tem a pretensão de quererem fazer da rua Floriano Peixoto uma especie de rua do Ouvidor [cousa que almejam de coração] assim temos o direito de fallar em favor do—Parque da Liberdade.



### CHRONIQUÊTA

Bravissimos, leitores!  
Custou, mas voltou-nos ás mãos a ilha da Trindade.

Falta-nos agora o Amapá, que tambem ha de vir, porque

segundo diz o Zé Povo, e não tomem por chalaça: quem ousa vestir o alheio, despe-o no meio da praça.

Querem saber de uma boa, leitores?

—"O Figarino" está ameaçado de ser «assado» no forno da —Padaria Espiritual!

E não ha padre Cicero que o salve, porque a —Padaria é uma «potencia superior» e mexeu com ella está no forno.

E foi uma vez  
uma folinha  
que teve as honras  
de «pão rainha...»

Mas enquanto não se dá o «estrupicio», vamos adiante.

Toca!

Kermesse á uffa!

Sim... brevemente vamos ter kermesses no Passeio, sendo a primeira no dia 20 do corrente.

Que mina!

Musica, aluá e garapa, basares sem par nem conta e o povo do «cinto largo» «dando deboxe» na ponta!

E o «cinto largo» não está n'nma ponta bruta!?

Podera não.

Até a rapaseada de bigode o peraja o usa, em substituição ao colete.

E das modas —a do cinto não achamos exquesita. O rapaz fica «geitoso» e a moça —muito bonita.

E' chuva... chuva a trez de fundo.

Porem o calor não nos deixa.

E é por esta razão que o nosso Dias Pinheiro vende gelo ás carroças, e apura muito dinheiro.

Vamos de novo ter guarda civica.

Muito bem.

Necessitamos de uma policia especial para certos serviços; e a guarda civica está no caso.



Mas é preciso faser-se  
a cousa com todo geito.  
Para ser um guarda civico  
«não é la qualquer sujeito»

Os nossos «lycurgos» lem-  
braram se dos «chinfrins» e  
la vai imposto por cima...

Quanta leitora bonito não  
tem dado aos diabos o legis-  
lador que se lembrou de tal  
cousa.

E si a droga passar  
ou si chegar ao san fim  
podemos diser bem alto:  
está «morrido» o chinfaín.

Panfueio



### PELO MACIO

Na «maciota», leitores,  
vos venho cumprimentar.  
Queiram, porem, desculpar  
não trazer «presentadores».  
Porem como os «massadores»  
que «hão» por ahí «em pença  
tomando chá de aveuca,  
não vos pretendo «amollar».

Serei breve e bem macio  
e tambem bo B «cuma mio».

Fui ao mercado da feira  
comprar peixe pr'a papança.  
Foi em uma sexta feira,  
se não me falha a lembrança  
Oh! quanta, quanta lambança  
vi ali em pleno dia!  
O peixe de certa ordem,  
caro qu'era uma desordem...  
E veuido por sympathy

Cá não fallo de oitiva:  
digo a verdade, bem viva!

Uma cavalla, na feira,  
tem brado d'arma! Pois não.  
E se vende mesmo inteira,  
sem se dar satisfação!  
E vá qualquer cidadão  
censurar o dono d'ella...  
Vá e veja o que resulta,  
— O sujeito se insulta  
e lá vai-se o mei da gamella.

Não sei para que fiscaes  
«mais gente e gente mais.

Os homens dos «carangueijos»  
estão na ponta da ponta!  
Mas eu morro de desejos  
e d'elles não faço conta  
Serei algum «mosca tonta»  
ou cousa peor, leitores  
para dar por cinco bixos,  
uma «sidra»? São caprichos  
que não tenho, não senhores

Quem come tal porcaria  
nunca, nunca foi a pia

Antes que me digam — rua  
ponho aqui o — continúa.

Simicupio



### PREZENTE

Da acreditada fabrica Proen-  
ça' de Baturité; recebemos o  
delicado presente de uma cai-  
xinha contendo 6 garrafas de  
delicioso Vinho Genipapo

De sabor agradável e sem o  
menor cheiro acre, o novo pre-  
parado da fabrica Proença é o  
que conhecemos de mais aper-  
feiçoado.

Agradecendo o presente, recom-  
mendamos aos vossos leitores  
o Vinho Genuino de Genipa-  
pe.

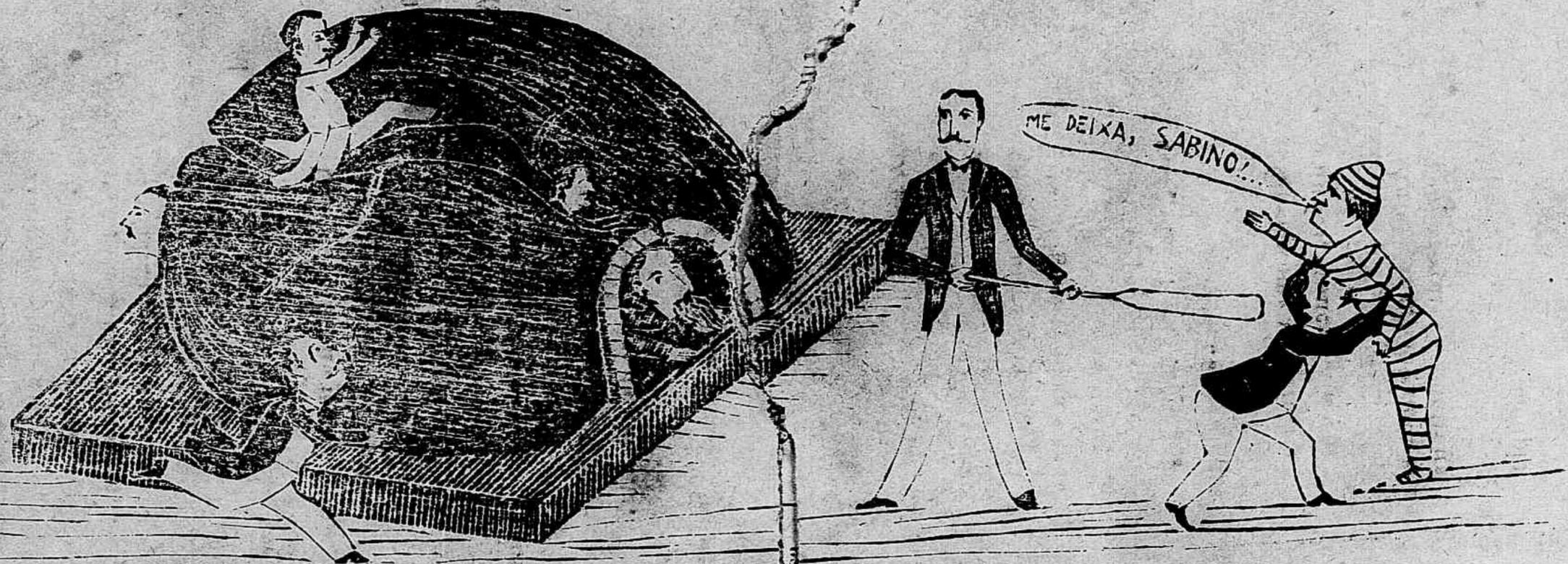
### AGRADECIMENTO

Agradecemos ao coronel Correia  
o fino cavalheirismo que nos dis-  
tinguiu durante dois felizes dias,  
que tivemos o prazer de passarmos  
na aprazível villa de Soure, onde  
não só encontramos bastantes  
provas de amizade da parte desse  
cidadão e de outras pessoas do  
lugar como tambem de diversas  
gentis «madamoizeles».

Voltamos com o coração parti-  
do em cinco partes trazendo uma  
parte e deixando quatro pendu-  
radas na corda do sino! partido da  
igreja.

E quem sabe se aquelle sino  
não partiu-se de saudades por  
nós!?

João Januario  
X. de Castro  
João Albuquerque



A critica que fizemos do Rodolpho, no numero passado, occasionou uma explozão medonha na Fadaría Espiritual, e cremos que desta vez "O Figarino vai torrado porque de todos os lados do forno e sabem padoiros furiozos.

sem dequenos na